## Introdução à Linguagem C

Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>.Thatyana de Faria Piola Seraphim (ECO) Prof.Dr.Enzo Seraphim (ECO)

Universidade Federal de Itajubá

thatyana@unifei.edu.br seraphim@unifei.edu.br

### Linguagem C Introdução - História

- A linguagem de programação C foi projetada para permitir grande economia de expressão nos programas, isto é, produzir programas fonte mais compactos.
- Foi usada para escrever cerca de 90% do código do sistema operacional UNIX
  - com a popularização do UNIX em equipamentos de médio porte, e até micros, a linguagem C também ganhou popularidade entre os programadores profissionais.
- ▶ 1969: os laboratórios Bell lançaram uma versão básica do sistema operacional UNIX escrito em *Assembly* 
  - ► Keneth Thompson desenvolveu em 1969 uma linguagem experimental chamada B
- ▶ 1972: a partir da linguagem B, a linguagem C foi projetada

Introdução - Criadores do Unix e Linguagem C (1969)



Ken Thompson (1943)



Dennis Ritchie (1941-2011)

### Linguagem C Introdução - História

- ▶ 1973: o sistema operacional UNIX foi melhorado e cerca de 90% de seu código foi escrito em C.
- Por causa da libertação do Assembly, o UNIX (e consequentemente C) adquiriu grande portabilidade:
  - foi rapidamente adaptado a uma série de computadores e seu uso não parou de crescer
- ▶ No final da década de 70 e inicio da década de 80
  - a proliferação de UNIX e C foi muito grande e chegou até os micros.
  - C ficou independente do sistema operacional UNIX e uma série de compiladores C surgiram para muitos equipamentos

### Linguagem C Introdução - História

- C é a linguagem preferida dos programadores profissionais por várias razões
  - chega a substituir Assembly em boa parte do software recentemente desenvolvido;
  - para muitos programadores que há alguns anos, vinham desenvolvendo seus programas em Assembly, estão hoje quase todos escritos em C.
- Com o advento da Programação Orientada para Objetos (OOP-Object Oriented Programming)
  - a linguagem que se tornou mais usada para esta técnica de programação é uma extensão da linguagem C, chamada C++.
- A maneira de comunicação com um computador chama-se programa e a única linguagem que o computador entende chama-se linguagem de máquina.

# Linguagem C Introdução - Criadores do Linux e GCC



Linus Torvalds (Linux - 1991)



Richard Stallman (Projeto Gnome – 1983)

Introdução - Organização dos Programas em C

```
Assembly
                                                               0x83 0x0a
             rldaa 10 // carrega 10 no acum. a
int y = 20; l_{staa} \times // salva o valor do acum. a em x
                                                               0 \times 84 \ 0 \times 00
                                                               0x83\ 0x14
            ldaa 20 // carrega o valor 20 no acum. a
                                                               0x84\ 0x01
              staa y // salva o valor do acum. a em y
                                                               0x83 0x00
              ldaa x // carrega o acum. a com o valor de x
                                                               0x93 0x01
              ldab y // carrega o acum. b com o valor de y
                                                               0x5f
              mulab // mult. acum. a por b, salva em a
                                                               0x83 0x02
              staa z // salva o valor do acum. a em z
```

Introdução - Alice no mundo das maravilhas

Mundo Real: Devastação ocasionada pelos tornados Mundo Maravilhoso: Coelho, Chapeleiro, Lagarta e a Rainha de Copas



Mundo Real x Mundo Maravilhoso Linguagem Assembly x Linguagem C

Introdução - Organização dos Programas em C

- Um programa C é uma coleção de funções criadas pelo programador ou funções de biblioteca.
- A grande maioria dos compiladores vem com uma grande quantidade de funções já criadas e compiladas em biblioteca que são usadas dependendo da necessidade do programador.
- Os componentes de um programa em C são:
  - Comentários: podem e devem estar em qualquer ponto do programa. São escritos entre os delimitadores /\* e\*/ para um bloco de comandos ou utilizar // para comentar uma linha

#### Comentários

```
/* Programa 01 */
/* Funcao: descricao */
// Autor: nome
```

Introdução - Organização dos Programas em C

- Diretivas de compilação: não são instruções próprias da linguagem C. São mensagens que o programador envia ao compilador para que este execute alguma tarefa no momento da compilação.
  - ► As diretivas são iniciadas pelo caractere #
  - As diretivas mais comuns são #include e #define, ambas utilizadas para especificar bibliotecas de funções a serem incorporadas na compilação.

#### **Diretivas**

- //Diretivas de compilacao
  //Diretivas d
- 4 #define labels

Introdução - Organização dos Programas em C

- Definições Globais: são especificações de constantes, tipos e variáveis que serão válidas em todas as funções que formam o programa.
  - Embora sejam de relativa utilidade, não é uma boa prática de programação definir muitas variáveis globais.
  - Podem ser acessadas em qualquer parte do programa.
  - Um breve descuido na alteração dos seus valores, pode provocar problemas em muitos outros locais.

### **Definições Globais**

- 1 // Secao de variaveis globais
- 2 char variavelGlobal;

Introdução - Organização dos Programas em C

- Protótipos de funções: não são obrigatórios. São usados pelo compilador para fazer verificações durante a compilação.
  - Ver se as partes do programa que acionam as funções o fazem de modo correto, com o nome certo, com o número e tipo de parâmetros adequados.

### Protótipo de Funções

```
// Secao de prototipo de funcoes
void funcao01(char var);
int funcao02(void);
```

Introdução - Organização dos Programas em C

- ▶ Definições de funções: são os blocos do programa onde são definidos os comandos a serem executados em cada função.
  - A função pode, ou não, receber valores que serão manipulados em seu interior.
  - Após o processamento, as funções podem, se necessário retornar um valor.
  - É obrigatório a presença de pelo menos uma função com o nome main, e esta será a função por onde começa a execução do programa.
  - Não há ordem obrigatória para codificar as funções.

Introdução - Organização dos Programas em C

```
main ( )
   Definição de Funções
   // Secao de definicao de f<u>un</u>coes
   int main(int argc) char *argv[])({
     return (0;)
   } \ / end main
                                    Int [main ( )
   void funcao01(char var){
                   Jara metros
   }//end funcao01
   void funcao02(void){
   }//end funcao02
10
```

# Linguagem C Diretiva include

- include: serve para especificar ao compilador que deseja-se usar novas funções, tipos e macros que estão disponíveis em outros arquivos.
- Como a linguagem C tem uma grande variedade destas funções e definições
  - é comum que elas sejam agrupadas em arquivos diferentes, de acordo com a natureza das tarefas que elas executam.

```
Sintaxe
#include frome do arquivo
#include frome do arquivo
```

# Linguagem C Diretiva include

- A diferença entre as duas formas está no local onde o compilador vai procurar o arquivo no momento da compilação.
- #include<nome do arquivo>: o arquivo é procurado no diretório definido pelo compilador C, como sendo aquele que contém os header files.
  - Header files: são os arquivos com extensão .h que contêm as definições de tipos, dados e várias funções já prontas.
- #include "nome do arquivo": é usado quando deseja que o compilador busque o arquivo especificado no mesmo diretório do arquivo que está sendo criado.
  - Esta forma é usada quando deseja-se incorporar arquivos criados e salvos pelo programador no mesmo diretório atual.

Alguns arquivos (bibliotecas) padronizadas em todos os compiladores, compatíveis com a norma ANSI-C.

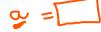
- assert.h: define a macro assert() que implementa uma asserção, utilizada para verificar suposições feitas pelo programa.
- ctype.h: rotinas para verificação de tipos de dados.
- errno.h: fornece macros para identificar e relatar erros de execução através de códigos de erro. A macro errno fornece um número inteiro positivo contendo o último código de erro fornecido por alguma função ou biblioteca que faz uso do errno.
- float.h: define macros que especificam características do ponto flutuante.
- limits.h: define macros que definem os limites dos tipos de dados.s

# Linguagem C Diretiva include

## #Induk < Std10. ho #Include < Std1. j. ho

- 🕞 math.h: funções matemáticas.
- stdio.h: rotinas de entrada e saída definidas pelos criadores da linguagem C.
  - stddef.h: vários tipos de dados e macro substituições.
  - stdlib.h: possui funções envolvendo alocação de memória, controle de processos, conversões e outras.
- ▶ string.h: fornece funções, macros e definições da biblioteca padrão da linguagem de programação C para manipulação de cadeias de caracteres e regiões de memória.
  - time.h: fornece protótipos para funções, macros e definição de tipos da biblioteca padrão da linguagem de programação C para manipulação de datas e horários de modo padrão.

Variáveis



Uma variável em linguagem C possui:

- Um tipo que indica o tamanho.
- Um nome para referenciar o conteúdo.
- Um espaço reservado na memória para armazenar seu valor.

#### Variável

É um espaço de memória contém um valor o qual pode ser alterado ao longo do tempo.

#### Variáveis - Identificadores ou nomes

- Para nomes de variáveis podem ser usados quantos caracteres forem desejados contanto que o primeiro caracter seja uma letra ou sublinhado.
- ▶ A linguagem C faz distinção entre maiusculas e minusculas. Por exemplo: matrix e MaTrIx são variáveis distintas.
- É comum utilizar apenas minusculas para nomes de variáveis e apenas MAIÚSCULAS para constantes.
- Uma variável não pode ter o mesmo nome de uma palavra chave em linguagem C

Variáveis - Tipos de Dados e Tamanhos

Existem quatro tipos básicos em C:

- char 1 byte: de -128 à 127;
- ▶ int 2 bytes: de -32.768 à 32.767;
- float 4 bytes: de -3.4 x  $10^{-38}$  à 3.4 x  $10^{38}$ ;
- **double** 8 bytes: de -3.4 x  $10^{-308}$  à 3.4 x  $10^{308}$

### Atenção

Apenas **float** e **double** podem armazenar valores fracionários!







#### Variáveis - Modificadores

- Para obtermos um tamanho de variável diferente dos tamanhos padrões podemos utilizar dois modificadores: <u>long</u> e short.
  - Uma variável do tipo long deve ser de tamanho MAIOR ou IGUAL a variável do tipo basico modificado.
  - Uma variável do tipo short deve ser de tamanho MENOR ou IGUAL a variável do tipo basico modificado.
- Exemplos:
  - ▶ **short int** 2 bytes: de -32.768 à 32.767;
  - ▶ int 2 bytes: de -32.768 à 32.767;
  - ▶ **long int** 4 bytes: de -2.147.483.648 à 2.147.483.647;

long long int

#### Variáveis - Modificadores

- ► Todos os tipos básicos apresentados possuem sinal.
- Se não for necessário o uso de sinal é possível utilizar o modificador unsigned.
- As variáveis conseguem, com o mesmo espaço, armazenar um valor mais alto.
- Para garantir que aquela variável tem sinal utilizamos o modificador <u>signed</u>.
- Exemplos:
  - signed int 2 bytes: de -32.768 à 32.767;
  - int 2 bytes: de -32.768 à 32.767;
  - ▶ **unsigned int** 2 bytes: de 0 à 65.535;

Variáveis - Declaração

- Variáveis:
  - Consistem em um tipo seguido de nome da variável.
  - Devem ser declaradas antes de iniciar a codificação.
  - Variáveis do mesmo tipo podem ser declaradas separadas por vírgula.

```
int <u>ma</u>in(int argc, char *argv[]){
     //Declaracao das variaveis
     int numFuncionarios:/*
                                                  PELOAT
     float salarioMinim() bonificaca(;
     double imposto, descontoEmFolha;
5
     return O;
6
      'end main
```

Variáveis - Inicialização

 Inicializar uma variável é atribuir um valor a esta no momento de sua declaração.

```
Inicialização de variáveis
int main(int argc, char fargv[]){
int numFuncionarios = 2;
float salarioMinimo = 510.0;
double imposto = 0.25, descontoEmFolha = 151.97;
printf("0 salario minimo eh %f", salarioMinimo);
return 0;
}//end main
```

Variáveis - Inicialização de conjunto de caracteres

- Para armazenar textos utilizamos um vetor de caracteres.
- ► A inicialização deste vetor pode ser feita utilizando o texto entre aspas duplas.

#### Armazenamento de texto

```
int main(int argc, char *argv[]){
char nome[10] = UoseU;
printf("Meu nome eh %s", nome);
return 0;
}//end main
```



Variáveis - Atribuição



- A alteração do valor de uma variável no meio do programa é chamada atribuição.
- ► O operador de atribuição é o sinal de igual

### Atribuição de variáveis

```
int main(int argc, char *argv[]){
  float valor;
  valor = 1234.56;
  printf("Valor sem nota %f", valor);
  valor = valor * 1.25;
  printf("Valor com nota %f", valor);
  return 0;
}//end main
```

### Linguagem C Variáveis - typecast

```
Intervalor intervorced (=) 11 red
Chares 11 carecter
```



- ▶ typecast é a operação de mudança de tipo de um valor.
- ► Para realizar um typecast basta colocar o tipo desejado entre parênteses na frente do valor a ser convertido.

### Atribuição de variáveis

```
int main(int argc, char *argv[]){

int valor;

float imposto;

valor = 300; //ohrburgs

imposto = (int) valor * 0.257; lal

printf("Valor = %d, imposto = %f", valor, imposto);

//valor = 300 e imposto = 77

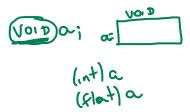
return 0;

}//end main
```

### Linguagem C Variáveis - typecast

#### Cuidado!

Ao realizar <u>typecast</u> tenha cuidado para não perder informação. No caso anterior, o valor acaba sendo truncado pois, uma variável do tipo **int** não possue virgula.



#### Constantes

- Uma constante possui valor fixo e inalterável.
- ▶ Para declarar uma constante utilizamos a diretiva #define mais o nome da constante e o valor a ser atribuido.

Operadores

# ► A linguagem C tem uma grande quantidade de operadores.

- Os operadores podem ser divididos em grupos como: aritméticos, aritméticos de atribuição, incremento, decremento, relacionais e lógicos.
- Operadores aritméticos: soma e subtração têm a mesma prioridade, que é menor do que a multiplicação, divisão e resto da divisão.

### **Operadores**

Operador	Descrição	Operador	Descrição
(=)	Atribuição <b>/</b>	+	Soma
-	Subtração	*	Multiplicação
/	Divisão	(%)	Resto da divisão

Operadores - Operadores Aritméticos

### Exemplos de operadores aritméticos

Operadores - Operadores Aritméticos de Atribuição

Pode-se combinar os operadores aritméticos (+,-,\*,/,%) com o operador de atribuição da seguinte forma:

### Combinação operadores aritméticos e atribuição

```
int a = 1, b = 3, c = 5;

int 1, m, n, o, p;

//contração

| *= 4;

m /= 2;

n += 5;

o -= 8;

p %= 5;

int 1, b = 3, c = 5;

//expandido

| = | ]* 4;

m = m / 2;

n = n + 5;

o = o - 8;

p = p % 5;
```

Este tipo de contração é muito utilizado na linguagem C, pois facilita a escrita.

#### Operadores - Operadores de Incremento e Decremento

- Uma operação muito comum nos programas em C é realizar o incremento ou decremento de uma variável.
- ► Em C existem dois operadores específicos:
  - ► + ncrementa de 1 seu operando.
  - ▶ decrementa de 1 seu operando.
- São utilizados para realizar contagens progressivas ou regressivas.
- Trabalham de dois modos:
  - pré-fixado: o operador aparece antes do nome da variável.
     Exempo: ++n; onde n é incrementado antes de seu valor ser usado.
  - pós-fixado: o operador aparece após o nome da variável. Exemplo: n++, onde n é incrementado depois de seu valor ser usado.

Operadores - Operadores de Incremento e Decremento

### Exemplos Operadores de Incremento e Decremento

#### Operadores - Operadores Relacionais

- Os operadores relacionais são utilizados para fazer comparações.
- O resultado de uma comparação deve ser verdadeiro ou falso.
- A linguagem C não define um tipo lógico.
  - ► Se o reultado de uma comparação for **falso**, o resultado da operação será 0 (zero).
  - Se o resultado de uma comparação for **verdadeiro**, o resultado da operação será 1. . . 5

### Operadores Relacionais

Operador	Descrição	Operador	Descrição
>	Maior	<	Menor
>=	Maior ou igual	<=	Menor ou igual
	lgualdade	(!=)	Diferente

Operadores - Operadores Relacionais

Programadores de linguagem C definem seu próprio tipo lógico chamado bool da seguinte forma:

```
Definição de bool
```

```
typedef enum {false, true} bool;
```

### Exemplo operadores relacionais

```
#include<stdio.h>
typedef enum {false,true} bool;
int main(int argc, char *argv[]){
  int idade = 18;
  bool longMaiorIdade = (idade >= 18);
  bool idadeVelho = (idade > 50);
  printf("Maior idade = %d e velho = %d", longMaiorIdade, idadeVelho);
  return 0;
}//end main
```

Resultado: maiorldade =  $\{1\}$  velho = [0]

#### Operadores - Operadores Lógicos

- Os operadores lógicos são:
  - Lógico E: indicado por <u>&&</u>.
  - ► Lógico OU: indicado por ||.
  - Lógico Negação: indicado por [!]
- ▶ Se exp1 e exp2 são duas expressões simples:
  - exp1 && exp2: é verdadeira se as duas expressões forem verdadeiras.
  - exp1 || exp2: é verdadeira se uma ou as duas expressões forem verdadeiras.
  - ▶ ! exp1: é verdadeira se exp1 for falsa e vice-versa.



#### Expressões e Cometnários

- 1. **Expressões**: a linguagem C dá ao usuário uma grande liberdade no momento de escrever expressões.
  - Isto é responsável pela compactação do código escrito em C, mas faz com que as expressões escritas por programadores mais experientes sejam mais complicadas.
  - Para facilitar a interpretação das expressões é comum o uso de parênteses para evitar a ambiguidade.
  - **Exemplo**: (2+2)/2=2 e 2+2/2=3
- Comentários: são textos introduzidos no meio do programa fonte com a intenção de torná-lo mais claro.
  - //: usado para comentar uma linha do código.
  - ▶ /\* ... \*/: usado para comentar mais de uma linha de código.

Funções de Entrada e Saída



- Função de saída printf().
  - Está definida na biblioteca stdio.h
  - É uma das funções de entrada e saída e no interior dos parênteses estão as informações passadas na tela do computador.

#### Sintaxe

printf("expressão de controle", lista de argumentos);

- Expressão de controle: indica a mensagem que vai ser impressa na tela.
- Lista de argumentos: indica os valores que serão passados para a expressão controle.
- É responsável tanto por imprimir as informações na tela do computador, quanto por formatá-las.

#### Funções de Entrada e Saída

As informações apresentadas na tela do computador podem ser formatadas através de códigos especiais:

$$\alpha = S$$
 escreva (1 A = 1, a) A=  $S$ 

### Códigos Especiais em C

Códigos especiais	Descrição		
\n	Nova linha		
\t	Tabulação		
\b	Retrocesso		
\ !!	Aspas		
	Barra		
\f	Salta página		

### Código printf()

Codigo printi()		
Formato		
Caracter simples		
Inteiro		
Notação Científica		
Ponto flutuante		
Inteiro octal		
Cadeia de caracteres		
Decimal sem sinal		
Hexadecimal		

Funções de Entrada e Saída

### Exemplo 01

```
#include<stdio.h>
int main(int argc, char *argv[]){

printf("Este eh o numero dois: %d", 2);
return 0;
}//end main
```

Resultado na tela: Este eh o numero dois: 2

### Exemplo 02

```
#include<stdio.h>
int main(int argc, char *argv[]){
    printf("%s esta a %d milhoes de milhas do Sol", "Venus", 67);
    return 0;
}//end main
```

Resultado na tela: Venus esta a 67 milhoes de anos do Sol

#### Funções de Entrada e Saída

- Os comandos de formato podem ter notificadores que especificam a largura do campo e o número de casas decimais.
- Um número inteiro é colocado entre o sinal % e o comando de formato age como um especificador de largura mínima do campo.
- Caso a string ou o número seja maior que o mínimo, será totalmente impressa, mesmo que ultrapasse o mínimo.

### **Exemplos**

```
//Preenche com espacos em branco
printf("%5d", 350); //Tela: 350
//Preenche com zeros
printf("%05d", 350); //Tela:00350
```

Funções de Entrada e Saída

### Exemplos

```
//Preenche com espacos em branco
printf("%4.2f \n", 3456.78); //Tela: 3456.78
printf("%3.1f \n", 3456.78); //Tela: 3456.8
printf("%10.3f \n", 3456.78); //Tela: 3456.780
//Alinhamento com casas decimais
printf("%10.2f %10.2f %10.2f \n", 834.0, 1500.55, 480.21);
printf("%10.2f %10.2f %10.2f \n", 23, 4567.64, 9.12);
//Resultado na tela
834.00 1500.55 480.21
23.00 4567.64 9.12
```

Funções de Entrada e Saída

 O sinal de menos (-) precedendo a especificação do tamanho do campo após o sinal %, justifica os campos à esquerda.

### **Exemplos**

```
printf("%-10.2f %-10.2f %-10.2f \n", 834.0, 1500.55, 480.21);
printf("%-10.2f %-10.2f %-10.2f \n", 23, 4567.64, 9.12);

// Resultado na tela
834.00 1500.55 480.21
23.00 4567.64 9.12
```

#### Funções de Entrada e Saída

- ► Função de saída putchar(): exibe um único caracter na tela.
  - Está definida na biblioteca stdio.h.
  - ➤ Ao contrário de strings, escritas entre aspas, constantes tipo caracter são escritas entre apóstrofo em C.

#### **Sintaxe**

putchar(caracter);

Exemplo: putchar('a');

#### Funções de Entrada e Saída



- Função de entrada scanf():
  - Está definida na biblioteca stdio.h.
  - É o complemento da função printf().
  - ▶ Permite ler dados formatados da entrada do teclado.
  - Sua sintaxe é similar à do printf(), ou seja, é uma expressão de controle seguida por uma lista de argumentos separados por vírgula.

#### Sintaxe

scanf("expressão de controle", lista de argumentos);

- Expressão de controle: são os códigos de formatação, precedidos por um sinal de %.
- Lista de argumentos: consiste nos endereços das variáveis.

Funções de Entrada e Saída

 A linguagem C oferece um operador para tipos básicos chamado operador de endereço e referenciado ao símbolo & que retorna o endereço.

Código scanf()

Coulgo scalli()				
Código	Leitura	Código	Leitura	
scanf()		scanf()		
%с	Caracter simples	%d	Inteiro	
%e	Número notação científica	%0	Inteiro octal	
%f 🥕	Número de ponto flutuante	%x	Hexadecimal	
%s <b>≁</b>	Cadeia de caracteres	%I	Inteiro longo	
%u .	Decimal sem sinal			

14 %

scanf ("1.d", 2a);

scanf ("/.d /.f", fa, ld);

Funções de Entrada e Saída

### Exemplo 01

```
#include<stdio.h>
int main(int argc, char *argv[]){
   int idade;
   printf("Digite a sua idade = ");
   scanf("%d", &idade);
   printf("Voce tem %d anos.\n", idade);
   return 0;
}//end main
Resultado na tela: Voce tem 22 anos.
```

Funções de Entrada e Saída

### Exemplo

```
#include<stdio.h>
int main(int argc, char *argv[]){
   int n

printf("N = ");

scanf("%d", &n);
printf("Valor de n = %d, no endereco: %u \n", n, &n);
return 0;
}//end main
```

Resultado na tela: Valor de n=2, no endereco: 3220420448

Funções de Entrada e Saída

► Função de entrada getchar(): lê o caracter do teclado e permite que ele seja impresso na tela. Está definida na biblioteca stdio.h.

### Exemplo

}//end main

```
#include < stdio.h>
   int main(int argc, char *argv[]){
      char n;
     printf("Digite um caracter: ");
     n = getchar();
     printf("A tecla pressionada foi %c \n", n);
     printf("Digite outro caracter: ");
     n = getchar();
     printf("A tecla pressionada foi %c \n", n);
     return 0:
10
```

#### Resultado na tela

```
Digite um caracter: a
A tecla pressionada foi: a
Digite outro caracter: b
A tecla pressionada foi: b
```